

Francisco Cândido Xavier
Espírito de Emmanuel

*Vida
e
Caminho*

GEEM

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

VIDA E CAMINHO

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS**

ÍNDICE

APELO FRATERNAL.....	3
TEU LIVRO	5
JESUS E ASSISTÊNCIA.....	6
ASSISTÊNCIA COMO DEVER.....	8
ESPIRITISMO E ASSISTÊNCIA	9
A DIVINA TRILOGIA.....	11
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS	13
AOS MÉDIUNS.....	15
ORAÇÃO À MULHER	19
CARTA DE ANO NOVO.....	20
PÁGINA DE ESPERANÇA	22
PERANTE A MORTE.....	24
ANTE O CELESTE CONVITE.....	26
ACONTECEU COM ELE	28
INFELIZ.....	30
PREPARANDO O AMANHÃ	32
PÁGINA DE BOM ÂNIMO.....	34
BEM AVENTURADO OS POBRES DE ESPÍRITO.....	35
COMO ERGUER UM TEMPLO ESPÍRITA.....	36
PRECE.....	37
ILUMINAÇÃO DO ESPÍRITO.....	39
VINCULAÇÕES FAMILIARES.....	40

APELO FRATERNAL

Emmanuel

Quanto possas, assim, ainda que seja por algumas horas de um dia em cada sete, na equipe dos irmãos de ideal ou simplesmente sozinho, atende ao culto semanal da caridade como dever.

Faze-o, porém, com amor e humildade, porque somente através da humildade e do amor, o teu gesto de fraternidade e carinho não se transformará em fel da vaidade constrangedora.

É imprescindível sejamos entendidos no ato de auxiliar, para que não tenhamos em troca a desconfiança e a amargura daqueles que nos esperam ternura e cooperação.

Há companheiros em lutas expiatórias tão extensas e tão complexas que não dispensam o apoio incessante, enquanto atravessam as faixas da vida física.

Lembra-te, no entanto, do pão e da luz, com que Deus te socorre, todos os dias e auxilia sempre.

O olvido temporário na carne, enquanto é hoje, não te deixa perceber a medida dos próprios débitos.

Se agora é o teu momento de dar, amanhã pode surgir a tua hora de receber.

Não te faças representar por outrem, ao lado de quem padece.

Dinheiro e autoridade convencional, respeitáveis embora, não compram na vida os talentos do coração.

Doarás alimento e remédio, reconforto e carinho aos que jazem nas algemas da angústia, mas, em troca, todos eles dar-te-ão coragem e esperança, fortaleza e consolo, valorizando-te, no corpo terrestre, a responsabilidade de agir e viver.

Deixarás a tenda dos tristes, diminuindo a própria tristeza, deixarás os cegos louvando os próprios olhos, contemplarás o paralítico, sentindo a graça do movimento, e despedir-te-ás dos enfermos e dos loucos, dos fracos e infelizes, agradecendo ao Senhor a aventura de poder ajudar.

Não esperes, desse modo, pelo concurso dos outros para sustentar a fonte do bem.

Concedeu-te Jesus no espiritismo que te abençoa a porta de trabalho e esperança para o acesso à Vida Maior.

Ora e estuda, aprende e ensina a verdade, mas não olvides a leitura do amor no livro das almas.

Observa as Leis da Vida, entendendo e auxiliando aos corações que te cercam para que te não emaranhes na sombra, ante o esplendor do Grande Caminho...

E, confiando-te à solidariedade como simples dever, perceberás, junto de cada aflição, a presença do Cristo, o divino Benfeitor, que resumiu todo o seu Evangelho de Luz, no mandamento inesquecível:

- *"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei"*.

TEU LIVRO

Emmanuel

A existência na Terra é um livro que estás escrevendo...

Cada dia é uma página ...

Cada hora é uma afirmação de tua personalidade através das pessoas e das situações que te buscam.

Não menosprezes o ensejo de criar uma epopéia de amor em torno de teu nome.

As boas obras são frases de luz que endereças à humanidade inteira.

Em cada resposta aos outros, em cada gesto aos semelhantes, em cada manifestação dos teus pontos de vista e em cada demonstração de tua alma, grafas com tinta perene, a história de tua passagem.

Nas impressões que produzes, ergue-se o livro dos teus testemunhos.

A morte é a grande colecionadora que recolherá as folhas de tua biografia, gravada por ti mesmo, nas vidas que te rodeiam.

Não desprezes, assim, a companhia da indulgência, através da senda que o Senhor te deu a trilhar.

Faze uma área de amor ao redor do próprio coração, porque só amor é suficientemente forte e sábio para orientar-se escritura individual, convertendo-a em compêndio de auxílio e esperança para quantos te seguem os passos.

Vive, pois com Jesus, na intimidade do coração, não te afastes d'ele em tuas ações de cada dia e o livro de tua vida converter-se-á num poema de felicidade e num tesouro de bênçãos.

JESUS E ASSISTÊNCIA

Emmanuel

Por que teria Jesus multiplicado os pães para a multidão que lhe ouvia a palavra?

Decerto que o maná da revelação pudesse atender, de maneira total às necessidades da alma no plano físico, não se preocuparia o Senhor em movimentar as migalhas do mundo para satisfazer à turba faminta.

*

É que o estomago vazio e o corpo doente alucinam os olhos e perturbam os ouvidos, impedindo a função do entendimento.

*

O viajante perdido no deserto, atormentado de secura, não compreenderá, de pronto, qualquer referência à Justiça Divina e à imortalidade da alma, de vez que retém a visão encadeada à sede que lhe segrega o espírito em miragens asfixiantes. Ao portador da verdade compete o dever de mitigar-lhe a aflição com a gota d'água, capaz de libertá-lo, a fim de que se lhe reajustem a tranquilidade e o equilíbrio.

*

A obra Espírita-Cristã não se resume, assim, à pregação pura e simples.

Jesus descerrou sublimados horizontes ao êxtase da Humanidade, mas curou o cego de Jericó, refazendo-lhe as pupilas.

*

Entendeu-se com os orientadores de Israel, comentando a excelsitude das Leis Divinas, entretanto, consagrou-se à recuperação dos alienados mentais que jaziam perdidos nas trevas.

*

Indicava a conquista do Céu por meta divina ao vôo das esperanças humanas, contudo, devolveu a saúde aos paralíticos.

*

Referiu-se à pureza dos lírios do campo, todavia, não olvidou o socorro aos leprosos, em sânie e chagas.

*

Transfigurou-se em nune celeste no Tabor, mas não desprezou a experiência vulgar da praça pública.

*

É que o Evangelho define a restauração do homem total.

*

A sina humana é a crisálida do anjo, como a Terra é material para a edificação do Reino de Deus.

*

Desprezar a fraternidade, uns para com os outros, mantendo a flama do conhecimento superior, será o mesmo que encarcerar a lâmpada acesa numa torre admirável, relegando à sombra os que padecem, desesperados, ou que se imobilizam, inermes, em derredor.

ASSISTÊNCIA COMO DEVER

Emmanuel

É indispensável o culto da solidariedade como simples dever.

Todos possuímos algo para dar.

O níquel da assistência consoladora...

A roupa esquecida ou imprestável...

O pão que sobra à mesa...

A frase reconfortante...

O livro renovador...

A benção de uma prece...

*

Não nos reportamos, porém, à esmola suplicada. Dizemos da ação espontânea e constante do amor fraterno que procura os companheiros menos felizes para socorrê-los nas provas difíceis e deprimentes, copiando a Infinita Bondade Celestial que não nos aguarda atitudes mendicantes para doar-nos a luz do sol.

*

Se recolhemos a benção do Senhor, em cada instante da estrada, é justo saibamos estendê-la aos que nos cercam, em nome do Cristo Vivo que não nos desampara.

*

Precisamos da lídima caridade uns para com os outros, como, necessitamos doar que nos sustenta.

*

Caridade sem tributos de gratidão.

Caridade sem orientação de virtude.

Caridade como saúde da alma.

Caridade como hábito justo.

Caridade como inalienável obrigação.

ESPIRITISMO E ASSISTÊNCIA

Emmanuel

O Espiritismo cria em nossa existência novos costumes e novos modos de ser.

*

É a renovação da mente em Cristo, integrando-nos na verdade que nos fará livres, através da preciosa escravidão aos nossos deveres.

*

E estabelecemos novo plano de relações, em nosso campo doméstico e social.

*

A compreensão pacifica-nos o espírito.

O trabalho adquire valor mais amplo.

A oração converte-se em alimento de cada dia.

E a caridade aparece aos nossos olhos, em sua função de tutora da paz, impelindo-nos ao Supremo Bem.

*

Mas por que admitir que somente poderemos exercê-la, monumentalizando instintos de salvação?

Por que delegar ao amanhã o serviço de hoje?

*

A enfermidade observa-nos a saúde.

A carência do vizinho repara-nos a abundância.

A dor, em lágrimas, ouve-nos o cântico de alegria.

*

Dispomos de estudos freqüentes, de reuniões sistemáticas, de preces diárias... Por que não instituir em nossas tarefas doutrinarias o culto semanal da assistência fraterna?

*

Conhecemos os espinhos e os pântanos do caminho...E sabendo que todos somos irmãos, como avançar para a bênção da frente,

escutando os gritos de revolta e os soluços de sofrimento de quantos se enleiam à miséria da retaguarda?

*

Jesus passou entre os homens, ensinado e servindo, trazendo o Céu à Terra ou elevando a Terra para o Céu.

Por agora não podemos dizer ao paralítico "levanta-te e anda", mas não devemos esquecer que o pedaço de pão, o copo de leite, a peça agasalhante, o frasco de remédio, a página luminosa, a flor da amizade, a frase edificante, a visita espontânea e a prece amiga podem realizar milagres de amor, levantando os companheiros que sofrem para que empreendam em si mesmos, a viagem de retorno das trevas para a luz.

A DIVINA TRILOGIA

Emmanuel

A ciência é luz.
A filosofia é trabalho.
A religião é amor.

A luz esclarece.
O trabalho aperfeiçoa.
O amor santifica.

Com a ciência experimentamos.
Com a filosofia concluimos.
Com a religião edificamos.

A luz sem trabalho e sem amor pode reduzir-se à beleza inútil.
O trabalho sem amor e sem luz pode ser mera perturbação.
O amor sem luz e sem trabalho pode converter-se em egoísmo fanático.

A ciência, por isso, é senda do progresso.
A filosofia, por essa razão, é estrada para o conhecimento.
E a religião, por esse motivo, é caminho para a sublimação espiritual.

A luz exalta a inteligência.
O trabalho enriquece a razão.
O amor diviniza o sentimento.

*

Com a ciência o homem descobre a casa em que nasceu para a imortalidade, com a filosofia, aprende a viver e com a religião desenvolve as próprias asas que o transportarão à excelsitude imperecível a que se destina.

*

Façamos, assim de nosso roteiro espírita, com Jesus, o templo vivo, em que a ciência seja cultivada, em que a filosofia se erga em altar de nosso respeito e em que a religião seja alimento de cada dia em nossos pensamentos, palavras e ações.

*

E, alicerçada nessa trilogia de valores universais, estejamos convictos de que faremos de nossa fé o santuário sublime que nos conduzirá do mundo renovado aos Eternos braços de Deus.

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Emmanuel

Meus amigos, muita paz.

A hora exige a nossa decisão, no sentido de buscarmos a fórmula básica do serviço com Jesus, se realmente nos propomos cooperar na obra regeneradora do mundo, a partir de nós mesmos.

*

Agir sob a inspiração direta do Evangelho é o caminho de acesso à benção sublime a que o Céu nos destinou...

*

Crer, trabalhar e servir sem dogmas;
Sem exclusivismo;
Sem privilégios;
Sem conflitos;
Sem discórdia;
Sem separativismo;
Sem inquietação;
Sem desânimo;
Sem trincheiras intelectuais;
Sem torres de marfim do personalismo cristalizante;
Sem charcos do egoísmo dissolvente;
Sem títulos que desunam os nossos melhores propósitos de responder aos apelos do Divino Mestre.

*

Cisto fala-nos, como sempre, nas páginas eternas da Boa Nova, de braços abertos...

*

Quem puder abandonar a velha e petrificada concha do "eu", para escutar-Lhe os ensinamentos, na acústica do coração e da consciência, decerto não encontrará outra senda que não seja a da verdadeira

fraternidade - a única que nos conduzirá, com segurança, à nossa ressurreição para a Vida Imperecível!...

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, solicitada por um grupo de irmãos, servidores da Doutrina).

AOS MÉDIUNS

Bezerra de Menezes

Que a paz do Senhor nos felicite os corações.

Mediunidade com Jesus é serviço aos semelhantes.

Desenvolver esse recurso é, sobretudo, aprender a servir.

*

Aqui, alguém fala em nome dos espíritos desencarnados; ali, um companheiro aplica energias curadoras; além, um cooperador ensina o roteiro da verdade; acolá, outrem enxuga as lágrimas do próximo, semeando consolações.

Contudo, é o mesmo poder que opera em todos. É a divina inspiração do Cristo, dinamizada através de mil modos diferentes por reequer-nos na condição de inferioridade ou de sofrimento ao título de herdeiros do Eterno Pai.

*

E nessa movimentação bendita de socorro e esclarecimento, não se reclama o título convencional do mundo qualquer que seja, porque a mediunidade cristã, em si, não colide com nenhuma posição social, constituindo fonte do Céu a derramar benefícios na Terra, por intermédio dos corações de boa vontade.

*

Em razão disso, antes de qualquer sondagem das forças psíquicas, no sentido de se lhes apreciar o desdobramento, vale a consagração do trabalhador à caridade legítima, e cujo exercício todas as realizações sublimes da alma podem ser encontradas.

*

Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, para encontrá-la, deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência.

*

Dar para receber.

Auxiliar para ser amparado.

Esclarecer para conquistar a sabedoria e devotar-se ao bem do próximo para alcançar a divindade do amor.

*

Eis a lei que impera igualmente no campo mediúnico, sem cuja observação, o colaborador da Nova Revelação não atravessa os pórticos das rudimentares noções de Vida Eterna.

*

Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo.

*

Nesse terreno, portanto, há muito que fazer nos círculos da Doutrina Cristã rediviva, porque não basta ser médium para honrar-se alguém com as bênçãos da luz, tanto quanto não vale possuir uma charrua perfeita, sem a sua aplicação no esforço da sementeira.

*

A tarefa pede fortaleza no serviço com ternura no sentimento.

*

Sem um raciocínio amadurecido para superar a desaprovação provisória da ignorância e da incompreensão e sem as fibras harmoniosas do carinho fraterno, para socorrê-las, com espírito de solidariedade real, é quase impraticável a jornada para a frente.

*

Os golpes da sombra martelam o trabalho iluminativo da mente por todos os flancos e imprescindível se torna ao instrumento humano das Verdades Divinas armar-se convenientemente na fé viva e na boa vontade incessante, a fim de satisfazer aos imperativos do ministério a que foi convocado.

*

Age, assim, com isenção de ânimo, sem desalento e sem inquietação, em teu apostolado de curar.

*

Estende as tuas mãos sobre os doentes que te busquem o concurso de irmão dos infortunados convicto de que o Senhor é o Manancial de todas as Bênçãos.

*

O lavrador semeia, mas é a Bondade Divina que faz desabrochar a flor e preparar-se o fruto. É indispensável marchar de alma erguida para o Alto, vigiando, embora as serpentes e os espinhos que povoam o chão.

*

Diversos amigos se revelam interessados em tua tarefa de fraternidade e luz e não seria justo que a hesitação te paralisasse os impulsos mais nobres, tão somente porque a opinião do mundo te não entende os propósitos, nem os objetivos da esfera espiritual, de maneira imediata.

*

Não importa que o templo seja humilde e que os mensageiros compareçam na túnica de extrema simplicidade.

O Mestre Divino ensinava a verdade à frente de um lago e costumava administrar os dons celestiais sob um teto emprestado; além disso, encontrou os companheiros mais abençoados e fiéis entre pescadores anônimos, integrados na vida singela da natureza.

*

Não te apoquentes, meu irmão, e segue com serenidade.

Claro está que ainda não temos seguidores leais do Senhor sem a cruz do sacrifício.

*

Mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes, mas com o avanço da subida, calvário acima, os acúleos se transformam em flores e os braços da cruz se convertem em asas de luz para a alma livre na Eternidade.

*

Não desprezes a tua oportunidade de servir e prossegue de esperança robusta.

A carne é uma estrada breve.

Aproveitemo-la sempre que possível na sublime sementeira da caridade perfeita.

*

Em suma, ser médium no roteiro cristão é dar de si mesmo em nome do Divino Mestre, e foi Ele que nos descerrou a realidade de que somente alcançam a vida verdadeira aqueles que sabem perder a existência em favor de todos os que se constituem seus tutelados e filhos de Deus na Terra.

*

Segue, assim, amando e servindo.

Não nos deve preocupar a ausência da alheia compreensão.

Antes de cogitarmos do problema de sermos amados, busquemos amar, conforme o Amigo Celeste nos ensinou,

Que Ele nos proteja, nos fortifique e abençoe.

ORAÇÃO À MULHER

Meimei

Missionária da vida.

Ampara o homem para que o homem te ampare.

Não te conspurques no prazer, nem te mergulhe no vício.

A felicidade da Terra depende de ti, como o fruto depende da árvore.

Mãe, sê o anjo do lar.

Esposa, auxilia sempre.

Companheira, acende o lume da esperança.

Irmã, sacrifica-te e ajuda.

Mestra, orienta o caminho.

Enfermeira, compadece-te.

Fonte sublime, se as feras do mal te poluíram as águas, imita a corrente cristalina que no serviço infatigável a todos, expulsa do próprio seio a lama que lhe atiram.

Por mais te aflija a dificuldade, não te confies à tristeza ou ao desânimo.

Lembra os órfãos, os doentes, os velhos e os desvalidos da estrada que esperam por teus braços e sorri com serenidade para a luta.

Deixa que o trabalho tanja as cordas celestes do teu sentimento para que não te falte a música da harmonia aos pedregosos trilhos da existência terrestre.

Teu coração é uma estrela encarcerada.

Não lhes apagues a luz para que o amor resplandeça sobre as trevas.

Eleva-te, elevando-os.

Não te esqueça de que trazes nas mãos a chave da vida porque a chave da vida é a benção de Deus.

CARTA DE ANO NOVO

Emmanuel

Ano Novo é também a renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

*

O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

*

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.

*

Se tens algum inimigo, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

*

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.

*

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

*

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.

*

Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

*

Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

*

Não maldigas, nem condenes.

*

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

*

Não te desanimes, nem te desconsoles.

*

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

*

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:

Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

PÁGINA DE ESPERANÇA

Emmanuel

Não te detenhas no espinheiro da amargura, se a velhice do corpo te bate à porta.

*

Contigo brilha a claridade da experiência.

*

Descerra, assim, o coração à benção da vida e não esmoreças no entusiasmo do bem.

*

Tua palavra amiga e sábia pode ser a mensagem de alerta aos que iniciam a luta, o apoio dos que fraquejam na senda e o consolo dos que padecem, desde que a luz do amor te vibre no templo da alma.

*

Não permitas, dessa forma, que a névoa da irritação te domine.

*

O desgosto físico não atinge o espírito que elegeu na fé o santuário do próprio ideal.

*

É por isso que, no mundo, há moços no corpo, lamentavelmente envelhecidos no desânimo e no cansaço, quando a jornada humana apenas começa, e há velhos, no campo físico, admiravelmente jovens pelo otimismo e pela bondade que lhes moram nos sentimentos, distribuindo paz e alegria, qual se neles se tivesse eternizado o perfume do amanhecer...

*

Não relaciones, desse modo, pesares e lágrimas.

*

Se alguém te feriu a alma incompreendida, perdoa e auxilia sempre.

*

Segue amando e auxiliando, convertendo as horas em cânticos de entendimento e carinho, porque, na Terra, a noite espera por todos os que atravessam o dia...E se é verdade que teus passos cruzam a sombra do entardecer, não olvides que para todas as criaturas, habituadas a servir, contemplando o Céu, a noite deixa de ser um ninho de trevas para surgir, radiante e serena, por divino estandarte de estrelas, anunciando, em silêncio, o novo despertar.

PERANTE A MORTE

Emmanuel

Do túmulo para frente, não encontramos senão nós mesmos, naquilo que realizamos do berço para o sepulcro.

*

A desencarnação, por isso mesmo, assemelha-se, tal qual o renascimento físico, à porta de mil faces.

*

Cada um de nós se retira do campo da luta humana, transportando consigo aquilo que ajuntou.

*

Se guardaste a mente nos prazeres perniciosos, encontrarás no jazigo de pó o torturado anseio de retorno ao corpo terrestre, tentando inutilmente satisfazer inadequada fome de sensações que apenas te arrastariam a mais amplo sorvedouro de miséria e de angústia.

*

Se algemaste o pensamento aos desvarios da posse, além das fronteiras de cinza, buscarás, atormentado, a contemplação do ouro que não mais te atende às solicitações e desejos.

*

Se conservaste o coração no oásis do egoísmo, entre as flores venenosas da indiferença, para lá da grande transformação, pervagarás irritado e sozinho nos desertos da sombra...

*

Mas se te consagraste ao bem por amor ao próprio bem, espalhando amor e paz, depois da transição inevitável, surpreenderás braços consoladores e amigos arrebatando-te a caminhos de redenção e de luz.

*

Não acredites que palavras articuladas a esmo te garantam no dia da liberdade espiritual a felicidade que não construístes.

*

Muitos são exonerados do corpo denso, mas permanecem enjaulados nas paixões que lhes incendeiam a vida...

*

Muitos se fazem invisíveis aos olhos mortais, entretanto, agarram-se ao chão escuro, devorando o fruto amargo dos vícios que plantaram ou dos enganos em que voluntariamente se perderam.

*

Em verdade, todos se preparam para a evidência no mundo, ciosos da máscara que lhes assegurará respeito e dignidade no jogo das aparências, mas raras criaturas se habilitam para o Reino da Luz, onde somos conhecidos pelos tesouros ou pelas calamidades que trazemos por dentro do coração.

*

A morte é o retrato da vida.

*

Depende, assim, de nós o Céu que podemos iniciar ao sol de hoje ou o inferno que nos acolherá, inflexível, na treva de amanhã.

ANTE O CELESTE CONVITE

Emmanuel

Recorda que os Arautos da Boa Nova convidam todas as criaturas para a construção do Reino de Deus na Terra.

*

Vale-te do tempo e não deprecies a oportunidade de auxiliar que o Senhor te conferiu.

*

Não digas "sou criminoso".

Não perguntes "quem sou eu?".

Não afirmes "sou miserável".

Não clames "sou inútil".

*

Fixa apenas o sublime ensejo que te enriquece as horas.

*

Na claridade do bem, o delinqüente pode recuperar-se e o servo aparentemente anônimo pode coroar-se de bênçãos.

*

No campo da lavoura comum, o cultivador mais precioso é aquele que não menospreza o contato com a lama na proteção da semente...

*

No edifício incendiado, o amigo mais precioso é aquele que aceita o imperativo da própria renúncia para salvar a existência do companheiro que a morte ameaça...

*

Ante o corpo que sangra, o enfermeiro mais valioso é aquele que olvida a si mesmo e socorre a úlcera aberta...

*

No trabalho de qualquer natureza, o cooperador mais exato é aquele que oferece o próprio suor, na obra a realizar-se em benefício de todos.

*

Não te detenhas, pois, nas amargas recordações que te guardam o pensamento nos trilhos escuros de ontem, de vez que, chamado às tarefas do bem, podes atender ao bem de mil modos, marchando das sombras de agora para a redentora luz do amanhã.

*

Muitos santos de braços imóveis permanecem à distancia do Divino Mestre, mergulhados no êxtase improdutivo, desnecessários ao Cristo operante, porque o Senhor reclama colaboradores seguros e diligentes, capazes de atender-Lhe as determinações, sem condição de tempo e lugar.

*

Desse modo, se nos demoramos caídos na estrada, ouçamos o chamado divino e ergamo-nos, enquanto o dia nos favorece.

*

Toda hora é sagrado momento de começar e recomeçar com Jesus.

*

Levantemos, assim, o próprio coração e sigamos o terno Benfeitor, no abençoado serviço a que nos convoca, em favor dos semelhantes, na certeza de que pela benção do trabalho, o pecador pode entrar, de imediato, na comunhão com os anjos, enquanto sábios e apóstolos distraídos se perdem no nevoeiro da retaguarda, entre meditações brilhantes, mas vazias e inúteis.

Recorda que os Arautos da Boa Nova convidam todas as criaturas para a construção do Reino de Deus na Terra.

*

ACONTECEU COM ELE

Emmanuel

Aquele que realmente conhecia a si mesmo, passando entre os homens, nunca perdeu de vista o esquecimento incondicional, diante da injúria e da violência.

*

Repelido – desculpava.

*

Ironizado – compreendia.

*

Desprezado – auxiliava sempre.

*

Aprisionado sem culpa – não recorreu à justiça.

*

Espancado – abençoava os próprios verdugos.

*

Escarnecido – orava em silêncio pedindo ao Céu a paz dos perseguidores.

*

Condenado à morte sem culpa – esqueceu a suprema afronta.

*

E içado à cruz entre salteadores – estendeu o perdão puro e simples, rogando ao Pai Celeste amparasse aos que se Lhe erigiam no monte da crucificação em frios carrascos.

*

Tudo isso aconteceu com Ele, o Cristo de Deus e Governador Espiritual do Mundo, coroado de espinhos.

*

Entretanto, por Sua serenidade, ensinou aos aprendizes do Seu Evangelho de Redenção, a viverem no mundo com a bênção do amor, a fim de que todos nós, aprendamos, por fim, a ressurgir da morte, não possuídos pela estreiteza de existência nos planos inferiores da carne,

mas, sim, possuindo, além túmulo, a alegria triunfante da vida vitoriosa.

INFELIZ

Emmanuel

De todos os infelizes, por abraçar voluntariamente a condição de usurpador dos bens que pertencem à vida, ele surge talvez como sendo o mais desventurado.

*

Ilhado na sombra em que se lhe circunscreve o entendimento, cristaliza-se na solidão, aprisionado no cárcere que talhou para si próprio.

*

Enquanto os ricos de renovação e atividade movimentam o ouro, imprimindo-lhe a feição de pedestal da beneficência ou de sangue do trabalho, erige-se em carrasco do dinheiro, segregando-o em áreas empoeiradas, junto das quais se transforma mentalmente em víbora humana, pronta a ferir quem se lhe abeira da moeda que o descanso enferruja.

*

Enquanto os ricos de simplicidade e de amor se entregam à refeição feliz que o suor do dever retamente cumprido converte em saboroso repasto, senta-se, quase sempre sozinho, à mesa da penúria que arrasta, roendo o pão endurecido que reservou à própria fome, a fim de não desfalcar os vinténs envenenados que ajunta.

*

Para ele, reduz-se a existência ao culto do azinhavre e do mofo, acreditando-se indene da passagem do tempo que lhe senhoreia os dias e lhe consome os tesouros.

*

Espiam-no malfeitores impiedosos que lhe namoram a bolsa oculta, tentando furtar-lhe a vida, e seguem-no os milhafres do fisco, nele antevendo a presa fácil, enquanto a inveja e o despeito lhe contemplam, embevecidos, a lamentável loucura de modo a lhe

pilharem utilidades e haveres tão logo caia,desamparado, ao golpe rijo da morte.

*

Semelhante mendigo a esconder-se na furna da aflição e do desencanto, carregando nos ombros o esquife dourado da miséria a que se acorrenta, é o usuário comum, que, em retendo o dinheiro distante do progresso, flagela a própria alma, a gemer sob a treva que alimenta em si mesmo, dementado e infeliz.

PREPARANDO O AMANHÃ

Emmanuel

Se já percebeste que o berço não é o início e que o tumulto não é o fim, não desprezes a preparação do amanhã, a fim de que não se interrompa a tua cainhada para diante...

*

Planta o bem agora, para que o bem te felicite depois.

*

Somos infinitamente insignificantes para abranger, por enquanto, as dimensões totais do Universo. Amebas pensantes, apesar dos lauréis da inteligência que já nos assinalam a vida, não podemos ainda apreender toda a largueza do horizonte que nossos olhos contemplam a enorme distância.

*

Seres humildes, situados ainda no começo da escala que nos conduzirá à compreensão da verdade integral, achamo-nos inabilitados a supremas definições...

*

Mas o bem será invariavelmente o guia que nos orientará o passo na jornada, afim de que o "agora" dilua as sombras do pretérito, acendendo a luz que brilhará para a nossa felicidade no grande futuro.

*

Na realidade todos nos colocamos no Eterno Presente.

*

O instante que passa é a nossa oportunidade valiosa de realizar.

*

Entretanto, analisemos a qualidade da nossa realização porque o Hoje imperecível se alargará nos círculos do tempo, convertendo-se em amanhã, compelindo-nos a recolher a alegria ou o sofrimento, os espinhos e as flores que estivermos semeando...

*

Assim sendo, permaneçamos atentos à grande mensagem do Céu que flui na Terra, através do ensinamento de todos os grandes instrutores do mudo, mensagem que em todos os santuários nos exorta à bondade que é fundamento da Eterna Lei.

*

O mal é desequilíbrio que nos constrange à recuperação, desarmonia que nos convoca ao reajuste, treva que nos induz à demora indefinida nas aflições purgatoriais.

*

O bem, contudo, é a subida para o Trono da Sabedoria e do Amor e, movimentando-nos dentro dele, atingiremos a edificação plena da Consciência Cósmica, dentro da qual, alcançaremos, com Jesus, a divina ressurreição, após desvencilharmo-nos da cruz de nossos compromissos com as experiências inferiores.

*

Desse modo, prepara o teu veículo do porvir, desde agora, situando o vaso de teus sonhos o forno do trabalho, no bem incessante, para que o fogo na luta digna, através do esforço próprio e do próprio sacrifício, te aperfeiçoe as esperanças e fixe o teu sublime ideal, porque, assim, o teu corpo de amanhã será um carro leve, subtil, em que o teu espírito avançará, com mais segurança, na direção da Grande Luz.

PÁGINA DE BOM ÂNIMO

Emmanuel

Jesus é o Escultor Divino de nossa individualidade eterna.

*

Com o martelo da dificuldade, modifica o bloco da ignorância em que jazem nossas possibilidades de sublimação; com o cinzel do sofrimento, estrutura-nos os mais altos destinos.

*

Saibamos interpretar obstáculos, inibições, dores e provas, dissabores e lágrimas por benditos desafios ao nosso próprio burilamento.

*

A Terra é a nossa escola.

A luta é o nosso caminho.

O trabalho é a nossa lição.

A experiência é o valor que adquirimos.

O amor é a nossa bússola no infinito de recursos em que se nos movimenta o aprendizado.

A morte ser-nos-á sempre o juiz imperturbável.

*

E, sobretudo, na nos esqueçamos de que sendo o Evangelho o roteiro que abraçamos, o Cristo é invariavelmente o nosso Mestre.

*

Aceitemos, desse modo, a obrigação de fazer o melhor que pudermos cada dia e, procurando Jesus em nossos pensamentos, palavras e ações, estejamos convencidos de que Jesus nos encontrará para alcançarmos, enfim, a suprema paz da suprema alegria!

BEM AVENTURADO OS POBRES DE ESPÍRITO

Emmanuel

Quando Jesus reservou bem aventuranças aos pobres de espírito, não menosprezava a inteligência, nem categorizava o estudo e a habilidade por resíduos inúteis.

*

O Senhor, aliás, vinha enriquecer a Terra com Espírito e Vida.

*

O Divino Mestre, ante a dominação da iniquidade no mundo, honrava acima de tudo, a humildade, a disciplina e a tolerância.

*

Louvando os corações sinceros e simples, exaltava Ele os que se empobrecem de ignorância, os que arrojam para longe de si mesmos o manto enganoso da vaidade, os que olvidam o orgulho cristalizado, os que se afastam de caprichos tirânicos, os que se ocultam para que os outros recebam a coroa do estímulo no imediatismo da luta material, os que renunciam à felicidade própria, a fim de que a verdadeira alegria reine entre as criaturas, os que se sacrificam no altar da bondade, cultivando o silêncio e o carinho, a generosidade e a elevação, nos domínios da gentileza fraterna, para que o entendimento e a harmonia dirijam as relações comuns, no santuário doméstico ou na vida social e que se apagam, a fim de que a glória de Jesus e de seus mensageiros fulgure para os homens.

*

Aquele, assim, que souber fazer-se pequenino, embora seja grande pelo conhecimento e pela virtude, convertendo-se em instrumento vivo da Vontade do Senhor, em todos os instantes da jornada redentora, guardando-se pobre de preguiça e egoísmo, de astúcia e maldade, será realmente o detentor das bem aventuranças Divinas na Terra e no Reino Celestial, desde agora.

COMO ERGUER UM TEMPLO ESPÍRITA

Emmanuel

Se uma casa para erguer-se no solo do mundo exige material de qualidade superior, para afirmar-se com segurança, não lhe bastando tão somente as linhas sugestivas do plano arquitetônico, uma instituição de serviço espiritual, qual seja um grupo espírita, reclama, acima de tudo, corações sinceros e bem formados, aptos a compreender o próximo e a auxiliá-lo, na solução dos inquietantes problemas da vida.

*

Não é suficiente, portanto, a simples doutrinação, no erguimento de uma casa dessa ordem, de vez que a obra verbalística pode estagnar-se no êxtase improdutivo.

*

Se nos propomos organizar um santuário para a nossa fé, aprimoremos o nosso idealismo e elevemos nossos sentimentos à benção da fraternidade e do serviço, em cujas luzes encontraremos o tesouro da própria sublimação.

*

Não vale monumentalizar a caridade no cimento armado ou no mármore primoroso, sem oferecer-lhe braços devotados à concretização, tanto quanto não basta a palavra fulgurante sem ação que a materialize.

*

Levantemos templos de predição espiritual, mas não olvidemos o próprio espírito necessitado de aperfeiçoamento, de vez que o discurso comovente e precioso sem atos e fatos que lhe demonstrem a grandeza é, invariavelmente, uma página viva da inteligência a perder-se na inutilidade, como formosa sinfonia, a mergulhar-se nas trevas.

PRECE

André Luiz

Senhor Jesus,
Dai-nos o poder de operar a própria conversão
Para que o Teu Reino de Amor seja irradiado
Do Centro de nós mesmos!
Contigo em nós, converteremos
A treva em claridade,
A dor em alegria,
O ódio em amor,
A descrença em fé viva,
A dúvida em certeza,
A maldade em bondade,
A ignorância em compreensão e sabedoria,
A dureza em ternura,
A fraqueza em força,
O egoísmo em cântico fraterno,
O orgulho em humildade,
O torvo mal em Infinito Bem.
Sabemos, Senhor,
Que, de nós mesmos,
Somente possuímos a inferioridade
De que nos devemos desvencilhar,
Mas, unidos a Ti,
Somos galhos frutíferos na árvore dos séculos,
Que as tempestades da experiência
Jamais deceparão...
Assim, pois, Mestre amoroso,
Digna-te amparar-nos
A fim de que nos elevemos,
Ao encontro de tuas mãos sábias e compassivas,
Que nos erguerão da inutilidade,

Para o serviço da cooperação Divina,
Agora e para sempre.
Assim Seja.

ILUMINAÇÃO DO ESPÍRITO

Emmanuel

Cresce para a Vida Superior e revela-te em silêncio, na altura de teus propósitos, convertendo-te em auxiliar precioso da Divina Iluminação do Espírito, na convicção de que a sementeira do exemplo é a mais duradoura lamentação no solo da alma.

Não te resignes aos hábitos da treva. Mas clareia-te, por dentro, purificando-te sempre mais, a fim de que a tua presença irradie, em favor do próximo, a mensagem persuasiva do amor, para que se estabeleça entre os homens o domínio da Eterna Luz.

VINCULAÇÕES FAMILIARES

Emmanuel

Momentos surgem nas áreas da família terrestre em que a vida nos pede compreensão e serenidade, sempre mais amplas, a fim de que o desequilíbrio não se estabeleça, criando problemas desnecessários.

Referimo-nos ao instante no qual um dos componentes do grupo doméstico altera conscientemente as próprias diretrizes, com a indiferença diante dos compromissos assumidos.

Certamente, em ocasiões quais essas em que notamos uma pessoa querida a se afastar da execução do plano de paz correspondente ao dever que traçou a si própria, não se lhe negarão os avisos afetuosos, nos diálogos de coração para coração.

Entretanto, se essa criatura que se nos faz sumamente estimável nos recusa os alvitre e ponderações, isso não é motivo para sofrimentos inúteis.

Não se compreende porque devemos cercear os passos dos entes amados que não nos prezem a intimidade, subestimando os encargos que abraçaram conosco.

É preciso entender que o caminho de muitas das criaturas que mais amamos, ainda não se vincula à senda que a Sabedoria da Vida nos deu a trilhar.

Possivelmente, estaremos observando com o enfoque de nossas próprias experiências, determinados perigos futuros a que se expõem; no entanto, isso é assunto que se refere aos companheiros a que nos reportamos e não a nós, compreendendo-se que em nossa própria estrada no mundo, sobram riscos a facear.

Quando existam crianças nesses processos de desvinculação, é justo nos voltemos para elas, estendendo-lhes a proteção que se nos torne possível, ainda mesmo quando estejam, por força das circunstâncias, junto ao parente indireto, com o qual os familiares que amamos estejam em oposição.

Os pequeninos são as vítimas, quase sempre indefesas, de nossos desajustes e, em qualquer caso, é imperioso permanecermos acordados para a responsabilidade de auxiliá-los, considerando o futuro, de modo a que se sobreponham aos nossos desastres afetivos e às nossas indecisões.

Quanto aos adultos, nas opções a que se inclinem, saibamos respeitá-los nas situações que preferirem, mesmo porque todos nós - os espíritos ainda ligados à evolução da Terra - temos problemas e débitos, ideais irrealizados e numerosas reparações a fazer, perante a Contabilidade da Vida sobre o qual se baseiam as Leis de Deus.